

A IMPRENSA

06 DE NOVEMBRO
DE 1898

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO II	ASSIGNATURAS DENTRO DA CAPITAL ANNO 12\$000 SEMESTRE 6\$000
---------	--

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS FORA DA CAPITAL ANNO 11\$000 SEMESTRE 7\$000	M. 70
--	-------

CARTA ENCYCLICA

AOS BISPOS, AO CLERO E AO POVO DE ITALIA
LEÃO XIII, PAPA

(Continuação)

A que se reduz, a bem dizer, a Nossa liberdade, quando, depois de ter sido despojada da maior parte dos antigos recursos morais e materiais com que os séculos cristãos tinham enriquecido a Sé Apostólica e a Igreja em Itália, estamos agora privados mesmos desses meios de ação religiosa e social que a Nossa solicitude e o zelo admirável do episcopado, do clero e dos fieis, tinham reunido para a defesa da religião e para bem do povo italiano? O que será essa pretendida liberdade, quando uma nova ocasião, um outro acidente qualquer, puder servir de pretexto para ir ainda mais além no caminho da violência e do arbitrio e para infligir novos e profundos golpes a Igreja e à religião?

Chamamos para este estado de coisas a atenção dos Nossos filhos de Itália e das outras nações. A uns como a outros diremos, com tudo, que se a Nossa dor é grande, não é menor a Nossa coragem, nem menos firme a Nossa confiança nessa providência que governa o mundo e que vela constantemente e com amor sobre a Igreja que se identifica com o Papado, segnando a bella expressão de Santo Ambrósio: «Ulbi Petrus ibi Ecclesia.»

Ambas são instituições divinas, que tem sobrevivido a todos os ultrajes, a todos os ataques e que tem visto passar os séculos, adquirindo pelo contrário na propria adversidade um acréscimo de forças, de energia e de constância.

Quanto a Nos não cessaremos de amar esta bella e nobre Nação onde nascemos feliz de dispensar os últimos restos das Nossas forças para lhe conservar o tesouro precioso da religião, para manter seus filhos na esfera honrada da virtude e do dever, para lhe minorar as misérias tanto quanto Nos seja possível fazê-lo.

E n'esta nobre tarefa, vós Nos concedereis, estamos certos d'isto, Veneráveis Irmãos, o concurso eficaz da vossa solicitude e do vosso zelo tão esclarecido como constante. Sim, continuai essa obra santa que consiste em reavivar a piedade entre os fieis, a preservar as almas dos erros e das seduções de que estão em toda a parte rodeadas, a consolar os pobres e os infelizes por todos os meios que a caridade vos possa sugerir. As vossas fadigas não serão estérileis quaequer que sejam a marcha dos acontecimentos e as apreciações dos homens, porque tendem a um fim mais elevado do que as causas deste mundo; assim de alguma forma, os vossos cuidados, ainda que fossem embaraçados e se tornassem impotentes, servirão a isentar-vos perante Deus e perante os homens de toda a responsabilidade quanto aos danos em que poderia incorrer a Itália, em consequência dos impedimentos postos ao vosso ministério pastoral.

(Continua')

CARTA PASTORAL

DO

EXM. E RVM. D. ADAUCTO A. DE MIRANDA HENRIQUES
BISPO DA PARAHYBA

Sobre a PRIMEIRA PREPARAÇÃO DA DIOCESE PARA A SOLEMNE HOMENAGEM
A JESUS CHRISTO NO PRÍNCIPIO DO SÉCULO XX.

Ao venerável Clero e fieis dos Estados da Parahyba e do Rio Grande do Norte saudação, paz e bênção em Jesus Christo Nossa Divina Mestre e Redemptor

(Continuação)

Vede, Irmãos e Filhos muito amados, como a devocão em geral ao Sagrado Coração de Jesus nos leva ao conhecimento da Sagrada Eucaristia, que é o sacrifício de Jesus que Lhe oferecemos actuando adora-

ção, de ação de graças, de amor e de reparação, e onde esta devocão recebe seu ultimo complemento, nos fazendo ver, não simplesmente o Sagrado Coração de Jesus em qualquer estado porem no estado e na vida em que Elle se acha mais próximo de nós e em que nos é mais fácil chegar até Elle—ao Seu estado sacramental na Sua vida eucarística e cujo centro está Seu Coração Eucarístico, vida da mesma Eucaristia, como esta é a vida da Igreja!

Oh! quanta beleza!—as duas devocões mais gloriosas para Deus—à do Sagrado Coração de Jesus e à da Sagrada Eucaristia, unindo-se do modo mais ineffável para confundir mais efficaz e completamente os seus dous principais inimigos e destruidores da sociedade—a incredulidade e o egoísmo!

Sim, Irmãos e Filhos muito amados, as devocões têm também, na vida militante da Igreja de Jesus Christo, uma grande missão a cumprir: são as servas dedicadas do culto obrigatorio; sem elas, este torna-se logo frio, desmaiado, sem encanto, e pouco a pouco as almas se dispersão. Mas, onde florescem as devocões, o zelo se aumenta, a piedade se desenvolve, as igrejas se enchem, as festas se multiplicam com seu verdadeiro espírito religioso, e então Deus recebe toda a glória que Lhe é devida (1) e o homem, a família e a sociedade, todos os bens de que necessitam para viver bem nesta vida e gozar eternamente na outra la felicidade do mesmo Deus.

Pelo que acabamos de vos dizer já podeis certamente concluir, Irmãos e Filhos muito amados, que, tanto para a aquisição e conservação de uma fé viva, como para uma verdadeira devocão ao Sagrado Coração de Jesus, três coisas são necessárias: a oração que é a nossa força, a ação que é a nossa estratégia e o sacrifício que é a nossa arma.

Sim, Irmãos e Filhos muito amados, com a oração fervorosa e constante; com uma ação prudente, continua, desinteressada, calma, acompanhada sempre de mansidão e de amor, modelada pelos exemplos do mesmo Sagrado Coração de Jesus; com o espírito de sacrifício generoso, sem tentação, sem queixas e sem cansaço, é que podereis representar o belo e triunfante espectáculo de uma sociedade feliz, é que podereis ser verdadeiros associados do Sagrado Coração de Jesus, participando do merecimento das boas obras de tantas comunidades religiosas, de tantos milhões de irmãos, de tantas indulgências concedidas pelos Romanos Pontífices e de tantas e tão precisas graças prometidas pelo mesmo Jesus Christo aos devotos de Seu divino Coração.

A oração, meio para rendermos a Deus nossas homenagens; de ação, de logro; de ação de graças, de amor e dedicação; meio para pedirmos o perdão de nossos peccados, as graças necessárias para bem vivermos e todos os bens de que necessitamos, é não somente de prece divina (2), mas também de necessidade de meio de necessidade absoluta: porquanto não podemos observar os mandamentos de Deus sem o auxílio da graça e esta não teremos, segundo a disposição ordinária da Divina Providência, senão mediante a oração (3) que é omnissistente (4), por isso mesmo que glorifica as divinas perfeições e tira a força das promessas de Deus (5) e dos merecimentos de Jesus Christo (6).

E' pois, com muita razão que logo o primeiro grau do Apóstolado do S. Coração de Jesus manda que todos os dias reze o associado um P. N. A. M. e Credo ao mesmo Coração de Jesus, oferecendo pelo Coração Imaculado de Maria todas as suas orações, obras, trabalhos e sofrimentos em união às outras intenções do mez e do dia, recomendadas aos associados,

Ah! Irmãos e Filhos muito amados, a oração não é somente um rigoroso dever da criação racional, maxime aos domingos e festas de guarda, nas horas de ação ou de tentação, e nos negócios importantes como seja a escolha de um estado, a preparação para uma morte proxima; mas é também uma consolação que enche a alma das maiores doçuras, illuminando-a fortificando-a, sobrenaturalizando-a. Assim é que vê-se um S. Estanislau Kostka tornar-se resplandecente na oração e tornar o sorriso dos anjos; um S. Luiz de Gonzaga sentir tanta alegria cheia tanto gozo celeste que era obrigado a exclamar: *basta, Senhor, basta!*

Sim, Nós vol-o dizemos convictamente, o espírito de Deus tem as maiores consolações para quem o invoca.

(Continua.)

(1) Rom. XVI. 27

(2) Marc. XIV, 38.

(3) Deus dare vult, sed non dat nisi potentibus. S. Aug.

(4) Jac. V. 17.

(5) XI, 10.

(6) Cor. I, 30.

A IMPRENSA

O SR. DR. BADARÓ E O CLERO BRASILEIRO

Exonerado do cargo de ministro plenipotenciário do Brasil junto a Santa Sé, o Sr. Badaró acaba de dirigir ao eleitorado mineiro uma carta, na qual a título de justificar a sua exoneração, fere acusamente o clero brasileiro e até alguns membros do Episcopado.

Mirabile dictu! E é sempre o clero o bode expiatório sobre o qual descarregam suas iras os descontentes nestes últimos anos!

Acusar o clero e principalmente os Bispos de haverem de regimento republicano—têm pretendido muitos, mas as suas tentativas têm sido todas improícias, e recebido a solenme desmentido deante da posição honrosa que o clero soube tomar nos fastos da República.

Se o fez com o fim de justificar-se, o illustre diplomata devia antes indicar os serviços prestados à Igreja no Brasil no longo período de tempo durante o qual esteve investido da missão importante de representante do governo juneto à Santa Sé.

Não era faltar com a modestia e se o fizesse, estariamos prontos a reconhecer que S. S. tinha eminentemente defender somente a sua honra, assim como temos a franqueza de confessar a esterilidade de sua missão.

Allegou o Sr. Badaró estes serviços?

Não ha por ahí afora quem desconheça a atitude do clero brasileiro no tocante a marcha que temido o governo republicano no Brasil. Compenetrado de sua missão, se alguma culpa recahe sobre o clero, é somente a de recomendar a obediência aos poderes constituidos e procurar a união e paz entre todos os brasileiros.

Não foi certamente o clero que proclamou o novo regimen no Brasil; e depois de sua proclamação qual a resistencia, quais as medidas tomadas que tenham sido obstáculo ao seu progresso?

Se quiserem ser sinceros para comosco, devem confessar que não somente a República não tem motivo para queixar-se da Igreja Cathólica no Brasil, sendo também que lhe é devedora de reconhecimento e gratidão. O Clero em nada se tem iramiscido na gestão dos negócios públicos, e no entanto até agora tem sido mal sucedido, queixe-se, não de clero, mas d'aqueles que se tem administrado.

A IMPRENSA

A IMPRENSA

meio separada da Esta Egreja pela boca de seu sacerdote tem continuado a recomendar a obediencia e ainda não via em só de seus Prelados ou bispos complicado em qualquer movimento de rebellião dentro de tantos que se tem levantado esse para ed.

Além isto uma verdade, nem também que a Egreja não tem deixado de prevenir o governo das graves consequências que ella tem podido prever de certos factos.

Fazia bem alto o exemplo de Canudos.

Se tivessem ouvido a princípio os homens do governo ás re-

clamações feitas pela autoridade eclesiástica, talvez não teríamos

matado o numero tão avultado

de nossos irmãos que gemem na

vivência e orphandade: menor seria

o numero de victimas e as despe-

sas não teriam aberto uma valla-

do profundo nos cofres públicos,

mas veríamos a espada brasileira

cavagnar-se

deante do bordão de

Antônio Conselheiro.

Procure a Sr. Badaró outro meio

para recomendar-se ao eleitora-

te misterio, e lembre-se que a

carta vem offendendo tambem os

mesmos povo cujos sen-

timentos religiosos são bem con-

hecidos.

E enquanto damos este conse-

nho S. protestamos contra as

acusações injustas que acaba de

fazer ao clero brasileiro e confes-

sos a nossa solidariedade com

os demais collegas da imprensa

catholica em defender os interes-

sos e a honra da Religião Catholi-

ca, patrimonio sagrado do povo

brasileiro.

DIOCESE DA PARAHYBA

Sob esta epigrafe encontram-se os Almanach Popular Brasileiro, e o seguinte dado historico: 82º da Diocese da Parahyba:

DIOCESE DA PARAHYBA

É uma das mais novas do Brasil, pris openas data de quatro an-

os a sua instalação. O seu território abrange dous estados: Para-

hyba e Rio Grande do Norte; tem

como sede a cidade da Parahyba do Norte e o magnifico templo de N. S. da Neves é a sua catedral.

Em tão curto espaço recuperado de sua erião a diocese da Parahyba tem-se avançado sobre muitas outras do Brazil, graças aos esforços do seu príncipe bispo, D. Adauto Aurelio de Mira de Henrique.

Possue um seminário, talvez o mais frequentado entre todos do paiz, no convívio de S. Francisco edifício de vastas proporções, que a chando-se em quasi oban longo, foi cedido pela Santa Sé para dito fin e imediatamente restaurado.

Alienada tão necessaria quanto a esplendida aquisição, conseguiu o bispo D. Adauto comprar um bon

edifício, onde estabeleceu sua residência e secretaria episcopal com a devida decencia e conforto.

Não é tudo: com o seu adiantevel zelo adquiriu ainda uma vasta propriedade na villa da Serra da Raiz, na distancia de 25 leguas da capital e nella construiu um grande edifício para seminário de teóis, fundando, ao mesmo tempo, grande plantação de café em toda propriedade.

Acha-se, pois, esta diocese com um rendoso patrimônio, como talvez bem poucas das suas irmãs.

A diocese tem 72.596 habitantes, segundo a y opse da população da Republica, intencionavel publicada distribuídos da seguinte modo:

Parahyba 457.232
São-Gerardo do Norte 268.273

E com certeza deficiente semelhante arruamento: pois que a populaçao da diocese não pode ser inferior a 800.000, estende à Parahyba 500.000 e 300.000 ao Rio Grande do Norte.

A cidade da Parahyba do Norte com uma população de 20.000 habitantes, pouco mais ou menos, é sediada de bons edifícios civis e religiosos, destinados entre estes os tres conventos: N. S. do Carmo, S. Bento e S. Francisco (ao Se- minário) por serem os mais antigos.

Quando os holandeses conquistaram a Parahyba, já existiam esses conventos sendo o de S. Francisco escolhido para residencia das governadas, e como tal foi fortificado.

Restaurada a capitania do domínio holandezes depois da memorável guerra dirigida pelo lendário André Vidal de Negreiros, voltou o efeito à sua ordem, que ali floresceu por muitos annos até a proibição do noviciado. Já bastante bondade que nos dias, honrando-se o Sr. Arcebispo com as seguintes palavras:

EXM. SR.

EXM. SR. ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO

No dia 31 do mez passado, o ilustre Prelado da Archidiocese do Rio de Janeiro, foi alvo de uma modesta mas bem significativa manifestação no Colégio de Nossa Senhora das Neves.

No intuito de visitar aquelle espetaculo de educação, para

ali dirigiu-se S. Exa. Rvma, acompanhado pelo Exm. Sr. Bispo Diocesano e varios Sacerdotes.

Ao seu ingresso entoaram as educandas um hymno depois do qual uma das alumnas internas saudou o Sr. Arcebispo com as seguintes palavras:

EXM. SR. ARCEBISPO

Constituiu me neste momento intérprete dos sentimentos de minhas collegas para saudar-vos e agradecer-vos pela grande prova de devoção que nos dias, honrando-se o Sr. Arcebispo com a sua presença o nesse dia com a vossa presença o Colégio de N. Senhora das Neves.

Unidas aqui sob' o mesmo te-

eto, adquirindo o thezouro de ma-

A Serra da Raiz, onde se acha a

constituída que professam: e eu não sei como se possa conciliar aquelle ar-

gumento: neitos aos espe- rados alumnos do seminário pa-

ra em primeiro lugar; e em nome

de Deus, pelo respeito que se deve à

memorial de Nossa Senhora das Neves,

que é a sua constituição que as

observam. Pode haver certamente

quedas e quedas gravíssimas, porque

se tracta de homens, e será obre-

rioria manifestar-as aos legitimos su-

periores afim de que vigram, corrijam

e castiguen, como o prescrevem os

sagrados canones.

Poderá até acontecer que uma Or-

dem interia pelo relaxamento de dia-

ciplina pouco a pouco se extravia; e a

Egreja tem plenissima autoridade de

reformar, de suprimir e de lancar mão

de suas anathemas. Mas em quanto a

Egreja, não tem nada que dizer, em quanto a Egreja, longe de declarar

digna de censura uma Ordem religiosa,

a cobre amorosamente com seu

mento apostolico, a emprega na am-

orando sius pocos discípulos, to-

dos jovens de boga, todos á excepção

de um só, pobres de esmolha; mas pou-

cos annos depois, aquelle manipulo

de sacerdotes tiras das premissas que

eu sei como a odia e a como inútil

é a sua disciplina.

Mas, levantemos os olhos sem temor

e temores, como diversas não as inclina-

ções das holandesas, as circunstâncias

das missões e dos logares, e as neces-

sidades da sociedade christã; e à E-

greja compõe julgar si entre os mo-

des e a sua devida proporcão.

Quem, pois o Papa, quando ap-

rova, uma Ordem religiosa? Ex-

istece, nesse tempo, um duplo oficio

de mestre que aquella disciplina, com

os mesmos e os membros e os cam-

panhantes. Deste modo, qualquer que

seja mestre, se a nova Ordem, é

que se compõe juntar si entre os mo-

des e a sua devida proporcão.

Quem, pois o Papa, quando ap-

rova, uma Ordem religiosa? Ex-

istece, nesse tempo, um duplo oficio

de mestre que aquella disciplina, com

os mesmos e os membros e os cam-

panhantes. Deste modo, qualquer que

seja mestre, se a nova Ordem, é

que se compõe juntar si entre os mo-

des e a sua devida proporcão.

Quem, pois o Papa, quando ap-

rova, uma Ordem religiosa? Ex-

istece, nesse tempo, um duplo oficio

de mestre que aquella disciplina, com

os mesmos e os membros e os cam-

panhantes. Deste modo, qualquer que

seja mestre, se a nova Ordem, é

que se compõe juntar si entre os mo-

des e a sua devida proporcão.

Quem, pois o Papa, quando ap-

rova, uma Ordem religiosa? Ex-

istece, nesse tempo, um duplo oficio

de mestre que aquella disciplina, com

os mesmos e os membros e os cam-

panhantes. Deste modo, qualquer que

seja mestre, se a nova Ordem, é

que se compõe juntar si entre os mo-

des e a sua devida proporcão.

Quem, pois o Papa, quando ap-

rova, uma Ordem religiosa? Ex-

istece, nesse tempo, um duplo oficio

de mestre que aquella disciplina, com

os mesmos e os membros e os cam-

panhantes. Deste modo, qualquer que

seja mestre, se a nova Ordem, é

que se compõe juntar si entre os mo-

des e a sua devida proporcão.

Quem, pois o Papa, quando ap-

rova, uma Ordem religiosa? Ex-

istece, nesse tempo, um duplo oficio

de mestre que aquella disciplina, com

os mesmos e os membros e os cam-

panhantes. Deste modo, qualquer que

seja mestre, se a nova Ordem, é

que se compõe juntar si entre os mo-

A IMPRENSA

DONATIVOS PARA A IMPRENSA

Registramos com ufania e satisfação sobre modo do mais grato reconhecimento que muito cordialmente recebemos os donativos seguintes para a aquisição de um novo prelo que certamente virá melhorar a impressão do nosso humilde Jornal.

Conego Estevam Dantas,
Vigário do Assú 50:000
Conego Floriano Coutinho,
Vigário do Taipú 50:000
Padre Ignacio Biapina da
Serra Sotil, Vigário do Guaporé 50:000
Padre José Euphrasino,
Vigário de Bananeiras 50:000
Comendador Felinto Figueiredo
da Rocha 50:000
Tenente Coronel Cassiano
Cicero Lameirão da Cunha 50:000
Padre Antônio José da Costa
Maior 50:000
Padre José Cabral de Vasconcelos Castro, Vigário de Santa Cruz 50:000
Padre Francisco Torres Brazil, Vigário de Souza 50:000
Padre Luiz Salles, Vigário de Campina Grande 50:000
Padre Francisco Ananias de Faria Castro, Vigário de S. João do Cariri 50:000
Padre Antônio Pereira de Castro, Vigário de Guritá 50:000
Conego Francisco Pequeno 50:000
Padre Joaquim Endés, Cavaleiro, Vigário de Cabaceiras 50:000
Padre Emygdio Cardoso, Vigário de Caicó 100:000
Padre José Antônio da Silva Pinto, Vigário de Acari 20:000
Padre João Francisco S. de Melo 50:000
deus
Padre Frederico A. Raposo da Câmara, Vigário de Totó 25:000
Padre Manoel Ubaldo da Costa Ramos, Vigário de Alagôa do Monteiro 50:000
Padre Antônio Rodrigues do Rego, Vigário de Sant'Anna do Matto 40:000
Padre Antônio Xavier da Paiva, Vigário de S. José de Minibú 50:000
Padre Jovino da Costa Machado, Vigário de Santa Luzia 60:000
Padre Nazario D. de Rorim, Vigário do Mogeiro 25:000
Padre Odilon Benavides, Vigário do Brejo da Areia 50:000
Padre João Urbano de Oliveira, Vigário de Mossoró 50:000
D. Apóstolo Carlos Pessoa de Melo 50:000
Padre Joaquim Alves Machado, Vigário de Patos 20:000

SECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente procedeu-se à sagrada de pedras d'ára, para ocorrer ao provimento das matrizes e Capelas da Diocese.

Os interessados poderão procurá-la, sendo oferecida a esportula de 10:000 réis por cada uma.

Caminho de ferro DE ALEM-CAMPA

LINHA DO PARAÍSO E DO INFERNO EM COMBINAÇÃO COM AS DA MORTE E DO JUIZO

INDICAÇÕES PARA OS PASSAGEIROS DE AMBAS AS LINHAS

Linha do PARAÍSO

Saída dos comboios A todas as horas

Chegada Quando Deus quizer

Preço dos bilhetes

1.ª classe Innocência e sacrifício voluntário.
2.ª classe Penitência e confiança em Deus.
3.ª classe Arrependimento e resignação

Advertências

1.º Não se dão bilhetes de ida e volta.
2.º Não há comboios chamados de «recreio».

3.º Creanças menores de sete anos vão gratis, contanto que vêm nos braços da sua mãe—a Igreja.
4.º Os agentes ou empregados da empresa não terão abatimento de preço, mas receberão um aumento de ordenado em proporção de seus serviços.

5.º Os passageiros não se permitem mais bagagem que as suas brasas ou brasa, alias expõem-se a perder o comboio, ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem.
6.º Recebem-se passageiros em to-

da a linha, de qualquer procedimento que traga os passaportes em rega e em papel de «marca rama.» Recomenda-se

O despacho central de bilhetes está aberto a todas as horas no tribunal da Penitência. Os que não puderem prosseguir a viagem por terem perdido o bilhete, poderão renová-lo no sobredito despacho.

Linha do INFERNO

Saída dos comboios A vontade do passageiro.

Chegada Quando menos o pensar

Preço dos bilhetes

1.ª classe	Impiedad
2.ª classe	Sensualismo
3.ª classe	Indiferentismo

Advertências

1.º Toda a morda em circulação com o sello do peccado serve, e sem desconto, para o pagamento destes bilhetes.

2.º Todos os comboios desta linha se chamam de «recreio.»

3.º Creanças de 7 anos não circulam por esta linha.

4.º Os agentes ou empregados desta companhia irão em 1.ª classe, por mandado a empresa em seus respectivos ofícios.

5.º Os passageiros levaram quanta bagagem quiserem, mas deverão deixar tudo, menos a alma, na estação da Morte.

6.º Dá-se transferência desta linha para a do Paraíso, referendando o bilhete perante um Sacerdote, antes de o comboio entroncar com o da Morte.

Este comboio da Morte nem varia nem volta nunca.

7.º Não longe da estação da «Morte» encontrarão os passageiros a do

Juizo, e d'aqui seguirá cada qual, segundo a distribuição feita pelo Juiz Supremo, a linha que conduz a seu destino eterno e irrevogável.

ANUNCIOS

MENSAGEIRO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Rio, espadão de S. Paulo, um importantíssimo Mensageiro do Coração de Jesus, destinado aos interesses do Apostolado.

De grande alcance e somma relevância, tão importante obra vem dar nova identidade à grande Obra do Apostolado da Oração. O preço da assinatura está estipulado em 5:000 réis anuais, e quem pretender assinar o Mensageiro, poderá se dirigir ao Conego Fernando Lopes e Silva, essa Capital.

se a venda a importante Manual da Guarda do bem como o Manual do Apóstolado da Oração, de grande utilidade aos mesmos.

APÓSTOLADO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Avisasse a os Srs. Directores da Associação do Coração de Jesus freguesias do Interior, que em Rio, Conego Fernando Lopes encontra-se medalhas do Apóstolado Zeladores e associados, diplomas, moedas, bonés, etc., e trarrege-se a mesma Conego a fazer todo e qualquer pedido se sentir.

Cartões de visita

imprime-se com toda feição e nitidez, n'esta typographia achada.

OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO DE JESUS

Previne-se aos Srs. Associados que n'esta typographia acha-

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopais e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Dois volumes em um só volume portátil, nitidamente impresso, dourado e encadernado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgência plenária—ao bom e dulcissimo Jesus.

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

arreia um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto à venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo* e *Formulario de Orações*. Além disso ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, o livro por excellencia de todos quantos têm sido publicados, exceptuando apenas os Evangelhos, sucede que o tradutor brasileiro juntou a cada capítulo um outro de reflexões adaptadíssimas do nuncaassás louvado in extenso da vida espiritual, o celebre pregador de França, — Padre Bordalo i.e. Ainda mais variadíssimo o numero de notas referentes às sagradas Escrituras e outros muitos livros no as explicações sobre pontos, difíceis uns e notáveis outros, e assim também quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para lembrar a piedade. Ainda mais um excelente *Formulario de Oração* com quatro diferentes métodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de comunhão, extraída do proprio texto da *Imitação*, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Romanos, e duas excellentes taboas de festas moveris, dos jejuns e da abstinença, explicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brasil e Portugal
EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.

44 - RUA DO MARQUÉS DE OLINDA - 44

RECIFE

UMA EXCELENTE OCCASÃO

Praticar o bem de adquirir méritos para o Céo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação cristã no Congo (África central.)

Se desejaes participar dos favores e privilégios seguintes:

1.º Uma lembrança especial, no *Memento* de todas as Missas que celebrão os Missionários da Congregação do Coração Imaculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta feira do mês por todos os benfeiteiros vivos e mortos a perpetuidade.

3.º A perpetuidade também, uma Missa Solemne de *Requiem*, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanso d'alma de todos os benfeiteiros cujos nomes estão e estarão escrupulosamente inscritos nos registos da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jornais, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes postaes, Cartas Bilhetes, Contas de jornais e envoltórios que levão impresso o sello d' correio e enviai estas coisas inteiras aos agentes da Obra:

•Na Espanha ao Sr. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.

•No Brasil Sul, ao D. Luiz Dreux, São Paulo.

• Ou directamente a Obra dos Sellos usados, Liège (Belga).

Tenha à bondade caro leitor, de propagar esta circular quando lhe seja possível. Uma as vossas cartas, dæ-a aos vos amigos e relacionados, trate de procurar o maior numero de auxiliares e tende a certeza de que Deus recompensará esplendidamente vosso caridoso trabalho, porque o que fizereis para os pobres infelizes do Congo, a fareis para o proprio Deus. Todos os pedidos de circulares e de mais comunicações devem ser dirigidos ao

RVM HENRIQUE WALENTIM
Seminário Maior